

PIB

PROJEÇÃO OFICIAL PARA O CRESCIMENTO DA ECONOMIA ESTE ANO PASSA DE 4% PARA 3,2% E FICA MAIS PERTO DAS ESTIMATIVAS DO MERCADO. ORÇAMENTO TERÁ CORTE DE R\$ 486,2 MILHÕES

Governo reduz previsão

O governo reduziu a projeção de crescimento da economia em 2006 de 4% para 3,2%, segundo relatório do Ministério do Planejamento que avalia as receitas e despesas relativas ao quinto bimestre do ano. A previsão ainda é superior à do mercado, que espera avanço do Produto Interno Bruto (PIB) de 2,95% este ano, conforme levantamento do Banco Central divulgado ontem. Oficialmente, o BC espera um crescimento de 3,5%.

O relatório do Planejamento, divulgado ontem, indica ainda a

necessidade de redução de R\$ 486,2 milhões das despesas discricionárias deste ano em relação à avaliação do bimestre anterior. O corte é necessário "visando o cumprimento da meta de resultado primário estabelecida na Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2006". Da redução total, R\$ 480 milhões são de responsabilidade do Poder Executivo e R\$ 6,1 milhões dos poderes Legislativo e Judiciário e do Ministério Público da União.

No final de setembro, o governo já havia cortado a previsão de crescimento do PIB este ano

de 4,5% para 4%. Na ocasião, foi anunciada redução de R\$ 1,6 bilhão do atual Orçamento.

Além do PIB, outros parâmetros foram revisados pelo Planejamento. A previsão para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) este ano caiu de 3,27% para 3,10%. Já para o Índice Geral de Preços-Disponibilidade Interna (IGP-DI), a estimativa passou de 3,77% para 3,97% em 2006.

■ Receitas e despesas

De acordo com o Planejamento, a estimativa da receita

primária, líquida de transferências constitucionais e legais para estados e municípios, foi reduzida em R\$ 709,4 milhões. A arrecadação menor decorre de decréscimos verificados de concessões, no PIS/Cofins e na CPMF, entre outras.

Do lado das despesas, "destaca-se o aumento em pessoal, decorrente da atualização da base de projeção até o mês de outubro, da inclusão do aumento de 15% para os servidores do Poder Legislativo, além do aumento de R\$ 159,4 milhões previsto para pagamento de pessoal

do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF)".

O déficit da Previdência também será superior ao estimado em outubro, com incremento de R\$ 543,9 milhões, "em função, principalmente, dos valores realizados nos meses de setembro e outubro e da reestimativa para os meses de novembro e dezembro", além de aumento na previsão de pagamento de sentenças judiciais de pequeno valor.

■ Lula

Dizendo estar "cansado de previsão", o presidente Luiz Iná-

cio Lula da Silva minimizou a revisão para baixo da estimativa do governo para o crescimento da economia brasileira neste ano, anunciada ontem pelo Ministério do Planejamento.

"Vamos esperar as coisas acontecerem. Se não aconteceu aquilo que a gente previu, não podemos ficar chorando o leite derramado, vamos trabalhar para acontecer no ano seguinte", disse Lula a jornalistas na comemoração dos 50 anos da DaimlerChrysler no Brasil, detentora da marca Mercedes-Benz no País.